ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I



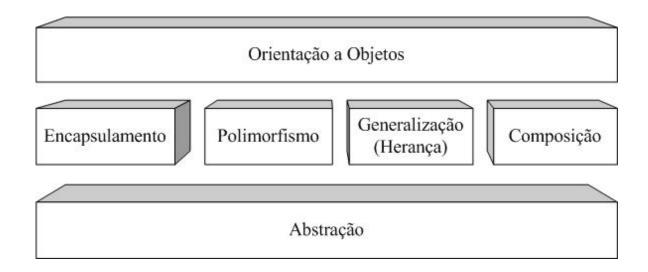
UNIDADE 7

INTRODUÇÃO À ORIENTAÇÃO A OBJETOS

PROF. NAÍSSES ZÓIA LIMA

Princípios da Orientação a Objetos

- A programação orientada a objetos (POO) baseia-se em três princípios básicos:
 - Encapsulamento
 - Composição / Herança
 - Polimorfismo



Encapsulamento

- Um dos pontos essenciais de POO é o de esconder as estrutura de dados dentro de certas entidades (objetos),
 - aos quais são associados métodos (funções) que manipulam essas estruturas de dados.
- Na orientação a objetos, esconder os detalhes de implementação de uma classe é um conceito conhecido como **encapsulamento**.
- Como os detalhes de implementação da classe estão escondidos, todo o acesso deve ser feito através de seus métodos públicos. Não permitimos aos outros saber COMO a classe faz o trabalho dela, mostrando apenas O QUÊ ela faz.

Encapsulamento

- Trabalhamos com struct até o momento. Structs definem apenas atributos, mas não métodos.
- Para definir métodos, usamos funções externas à struct que recebem uma variável do tipo da struct.
- Em C++, introduziu-se a funcionalidade de classe e todo o suporte a orientação à objetos.
- Com classes, podemos definir atributos bem como métodos, ou seja, objetos possuem características (atributos) e comportamentos (métodos).
- Objetos são variáveis cujos tipos são classes. Ao criarmos uma variável do tipo de uma classe, estamos instanciando um objeto.

Encapsulamento

- Qualificadores de Acesso:
- + public : um método definido como public pode ser acessado por qualquer classe de qualquer projeto
- private: é mais restritivo, somente a classe onde ele foi definido é que pode acessá-lo, nenhuma outra tem permissão, nem mesmo classes que herdam da classe onde o método foi definido
- # protected: somente as classes que herdam da classe que contem o método protegido tem permissão para acessá-lo e as classes que estão no mesmo pacote.

Hello World C++

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main()
{
    cout << "Ola mundo!" << endl;
    return 0;
}</pre>
```

- Com classes, podemos definir atributos bem como métodos, ou seja, objetos possuem características (atributos) e comportamentos (métodos).
- Objetos são variáveis cujos tipos são classes. Ao criarmos uma variável do tipo de uma classe, estamos instanciando um objeto.
- Para criar um objeto, usamos uma função específica para criação chamada de **construtor**.
- Todo objeto possui um ponteiro para si mesmo denominado this.
- A classe pode ter métodos com mesmo nome, porém com lista de parâmetros distintos: **sobrecarga** de métodos.

```
#include <iostream>
using namespace std;
class Quadrado {
private:
  int lado;
public:
  Quadrado(int I): lado(I) {}
  int getLado() {
    return lado;
```

```
int perimetro() {
    return 4*lado;
  int area() {
    return lado * lado;
  void print() {
    cout << "[Quadrado, lado=" << this->lado << "]" <<
endl;
```

//Imprime o area do quadrado

```
int main()
                                                    cout << "area do quadrado = " << q.area() <<
                                                  endl;
  //Constroi quadrado de lado 10
  Quadrado q(10);
                                                    //Imprime o quadrado
                                                    q.print();
  //Imprime o lado do quadrado
  cout << "lado do quadrado = " << q.getLado()</pre>
                                                    return 0;
<< endl;
  //Imprime o perimetro do quadrado
                                                   lado do quadrado = 10
  cout << "perimetro do quadrado = " <<
                                                   perimetro do quadrado = 40
                                                   area do quadrado = 100
q.perimetro() << endl;</pre>
                                                   [Quadrado, lado=10]
                                                                              execution time : 0.056 s
                                                   Process returned 0 (0x0)
```

Press any key to continue.

```
#include <iostream>
                                                              return lado;
using namespace std;
                                                           int perimetro() {
class Quadrado {
private:
                                                              return 4*lado;
  int lado;
                                                           int area() {
public:
  Quadrado(): lado(0) {}
                                                              return lado * lado;
  Quadrado(int I): lado(I) {}
                                                           void print() {
  void setLado(int lado) {
    this->lado = lado;
                                                              cout << "[Quadrado, lado=" << this->lado << "]" <<
                                                         endl;
  int getLado() {
```

```
int main()
                                                        //Imprime o area do quadrado
                                                        cout << "area do quadrado = " << q.area() << endl;</pre>
  //Constroi quadrado
  Quadrado q;
  //Configura o lado do quadrado como 20
                                                        //Imprime o quadrado
  q.setLado(20);
                                                        q.print();
  //Imprime o lado do quadrado
                                                        return 0;
  cout << "lado do quadrado = " << q.getLado() <<</pre>
endl;
                                                         lado do quadrado = 20
                                                          perimetro do quadrado = 80
                                                          area do quadrado = 400
  //Imprime o perimetro do quadrado
                                                          [Quadrado, lado=20]
  cout << "perimetro do quadrado = " << q.perimetro()</pre>
                                                                                       execution time : 0.047 s
                                                         Process returned 0 (0x0)
<< endl;
                                                          Press any key to continue.
```

Construtores e Destrutores

 A criação de objetos é feita por meio de construtores. São funções com o mesmo nome da classe e sem retorno, que inicializam o objeto e seus atributos.

Construtor default:

- é um construtor que pode ser chamado sem argumentos;
- se uma classe não tem nenhum construtor, é criado automaticamente pelo compilador um construtor default;
- porém, a criação de qualquer construtor pelo programador, faz com que este construtor default não seja mais criado automaticamente!

Construtores e Destrutores

- Destrutor é função complementar às funções construtoras de uma classe. Sempre que o escopo de um objeto encerra-se, esta função é chamada.
- Cada classe pode ter somente um destrutor que jamais recebe parâmetros. O destrutor também não tem nenhum tipo de retorno.

```
class Y {
  public:
  ~Y();
};
```

Alocação Dinâmica

• Em C++, alocação dinâmica de memória é feita usando o operador new e new[].

```
pointer = new type
pointer = new type [number_of_elements]
int * pInt = new int; //1 inteiro
int * pInts = new int[5]; //5 inteiros
```

Alocação Dinâmica

• Em C++, desalocação de memória dinâmica é feita usando o operador delete e delete[].

```
delete pointer;
delete[] pointer;

int * pInt = new int; //1 inteiro
int * pInts = new int[5]; //5 inteiros

delete pInt;
delete[] pInts;
```

Alocação Dinâmica

```
int main()
  //Constroi quadrado de lado 5
  Quadrado *q = new Quadrado(5);
  //Imprime o lado do quadrado
  cout << "lado do quadrado = " << q->getLado() <<
endl;
  //Imprime o perimetro do quadrado
  cout << "perimetro do quadrado = " << q-
>perimetro() << endl;
  //Imprime o area do quadrado
  cout << "area do quadrado = " << q->area() << endl;
```

```
q->print();
 //Exclui o quadrado
 delete q;
lado do quadrado = 5
perimetro do quadrado = 20
area do quadrado = 25
[Quadrado, lado=5]
Process returned 0 (0x0)
                            execution time : 0.012 s
Press any key to continue.
```

//Imprime o quadrado

Alocação Dinâmica e Destrutor

```
int getLado() {
#include <iostream>
                                                              return *lado;
using namespace std;
class Quadrado {
private:
                                                           int perimetro() {
                                                              return 4*(*lado);
  int *lado;
public:
  Quadrado(int I) {
                                                           int area() {
                                                              return (*lado) * (*lado);
    lado = new int(l);
  ~Quadrado() {
    delete lado;
                                                           void print() {
                                                              cout << "[Quadrado, lado=" << *(this->lado) << "]"
  void setLado(int lado) {
                                                         << endl;
    *(this->lado) = lado;
```

Alocação Dinâmica e Destrutor

```
int main()
  //Constroi quadrado de lado 100
  Quadrado q(100);
  //Imprime o lado do quadrado
  cout << "lado do quadrado = " << q.getLado() <<
endl;
  //Imprime o perimetro do quadrado
  cout << "perimetro do quadrado = " << q.perimetro()
<< endl;
  //Imprime o area do quadrado
  cout << "area do quadrado = " << q.area() << endl;</pre>
```

```
lado do quadrado = 100
perimetro do quadrado = 400
area do quadrado = 10000
[Quadrado, lado=100]

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.013 s
Press any key to continue.
```

//Imprime o quadrado

q.print();

return 0;

- Os atributos definidos na classe são independentes por objeto, isto é, cada objeto possui um valor próprio de independente para seus atributos (locais de memória separados). São chamadas variáveis de instância.
- É possível criar variáveis que são compartilhadas por todos os objetos da classe, isto é, todos os objetos farão referência a essa variável que terá o mesmo valor (mesmo local de memória). São chamadas variáveis estáticas ou variáveis de classe. Devem ser inicializados fora da classe (são inicializadas uma única vez).
- Para criar variáveis estáticas, usamos a palavra static na sua definição.
- Métodos de instância: acessam atributos estáticos e não estáticos.
- Métodos estáticos: acessam apenas atributos estáticos. Podem ser chamados diretamente da classe ao invés de um objeto. Dentro de um método estático, não existe o ponteiro this.

```
class Car
                                                             int Car::total = 0;
                                                             Car::Car()
  private:
     static int total;
  public:
                                                                total++;
     Car();
     ~Car();
                                                             Car::~Car()
     static int getTotal();
};
                                                                total--;
                                                             int Car::getTotal()
                                                                return total;
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main()
  Car *ptr1, *ptr2, *ptr3;
  ptr1 = new Car();
  ptr2 = new Car();
  ptr3 = new Car();
  cout<<"Numero de objetos instanciados: "<<
Car::getTotal() <<endl;
  delete ptr3;
  cout<<"Numero de objetos instanciados: "<<
ptr1->getTotal() <<endl;</pre>
  delete ptr1;
```

```
cout<<"Numero de objetos instanciados: "<<
Car::getTotal() <<endl;
  delete ptr2;
  cout<<"Numero de objetos instanciados: "<<
Car::getTotal() <<endl;
  return 0;
}</pre>
```

```
Numero de objetos instanciados: 3
Numero de objetos instanciados: 2
Numero de objetos instanciados: 1
Numero de objetos instanciados: 0
Process returned 0 (0x0) execution time : 0.037 s
Press any key to continue.
```

```
#ifndef CAR_H
#define CAR_H
class Car {
  private:
    static int total;
    char modelo[50];
  public:
    Car(const char*);
    ~Car();
    static int getTotal();
    const char* getModelo();
};
#endif // CAR_H
```

```
#include "Car.h"
#include <string.h>
int Car::total = 0;
Car::Car(const char* modelo)
  strcpy(this->modelo, modelo);
  total++;
Car::~Car()
  total--;
```

```
int Car::getTotal()
{
    return total;
}

const char* Car::getModelo()
{
    return modelo;
}
```

```
#include <iostream>
                                                          //Criando o primeiro carro
#include "Car.h"
                                                          char modelo2[50];
                                                          cout << "Digite o modelo do carro 2: ";
using namespace std;
                                                          cin >> modelo2;
int main()
                                                          Car *ptrCarro2 = new Car(modelo2);
                                                          cout << "Modelo do carro 2: " <<
  //Criando o primeiro carro
                                                        ptrCarro2->getModelo() << endl;</pre>
                                                          cout << "Numero de objetos instanciados: " <<</pre>
  char modelo1[50];
  cout << "Digite o modelo do carro 1: ";
                                                        Car::getTotal() << endl;</pre>
  cin >> modelo1;
  Car carro1(modelo1);
                                                          delete ptrCarro2;
  cout << "Modelo do carro 1: " << carro1.getModelo()
                                                          cout << "Numero de objetos instanciados: " <<
<< endl;
  cout << "Numero de objetos instanciados: " <<
                                                        Car::getTotal() << endl;
Car::getTotal() << endl;
                                                          return 0;
```

```
Digite o modelo do carro 1: audi
Modelo do carro 1: audi
Numero de objetos instanciados: 1
Digite o modelo do carro 2: bmw
Modelo do carro 2: bmw
Numero de objetos instanciados: 2
Numero de objetos instanciados: 1

Process returned 0 (0x0) execution time : 6.676 s
Press any key to continue.
```

Variáveis Estáticas – static – em Funções

- Podemos definir variáveis estáticas dentro de funções.
- São inicializadas uma única vez e mantêm seu valor em chamadas futuras à função.
- Úteis em situações que devemos manter um estado em chamadas sucessivas à função.
- Exemplo: strtok

Variáveis Estáticas – static – em Funções

```
#include <iostream>
using namespace std;

void printCalls() {
   static int count = 0;
   count++;
   cout << "Calls: " << count << endl;
}</pre>
```

```
int main()
{
    for(int i = 0; i < 5; i++) {
        printCalls();
    }
    return 0;
}</pre>
```

```
Calls: 1
Calls: 2
Calls: 3
Calls: 4
Calls: 5

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.012 s
Press any key to continue.
```

Strings

- C++ define um tipo próprio para trabalhar com strings, chamado string
- Possuem métodos próprios de manipulação e facilita trabalhar com cadeia de caracteres, em evolução ao C

Strings

```
#include <iostream>
                                                          cout << "tamanho da string 2: " << s2.length() <<
#include <string>
                                                       endl;
using namespace std;
                                                          //Concatenando strings
int main()
                                                          string s3 = s1 + "" + s2;
  //Criando string
                                                          cout << "string resultante: " << s3 << endl;
  string s1 = "ola mundo";
                                                          cout << "tamanho da string resultante: " << s3.size()
  cout << "string 1: " << s1 << endl;
                                                       << endl;
  cout << "tamanho da string 1: " << s1.size() << endl;</pre>
                                                          return 0;
                                                             string 1: ola mundo
  //Lendo string
                                                             tamanho da string 1: 9
                                                             Digite um texto: do aeds
  string s2;
                                                             string 2: do aeds
  cout << "Digite um texto: ";</pre>
                                                             tamanho da string 2: 7
                                                             string resultante: ola mundo do aeds
  getline(cin, s2);
                                                             tamanho da string resultante: 17
  cout << "string 2: " << s2 << endl;
                                                             Process returned 0 (0x0)
                                                                                            execution time: 3.858 s
                                                             Press any key to continue.
```

- Diagrama de classes é uma representação da estrutura e relações das classes que compõem um sistema de software orientado a objetos.
- Apresenta uma visão estática de como as classes estão organizadas.
- É um dos diagramas da UML (Unified Modeling Language).
- UML Linguagem de Modelagem Unificada) é uma linguagem-padrão de notação para a elaboração da estrutura de projetos de software.

Classe Carro

Carro - placa : String - numChassi : int + acelerar() : void + frear() : boolean

• Atributos:

- placa: do tipo string, privado
- numChassi: do tipo int, privado

• Métodos:

- acelerar: público, não recebe parâmetros, sem retorno (void)
- frear: público, não recebe parâmetros, retorna um valor lógico (boolean)

- Exercício: Para a classe Carro vista, acrescente um atributo para a velocidade. Desenhe o diagrama de classe correspondente.
- Implemente a classe em C++, de forma que:
 - Um objeto carro é criado sempre parado
 - Ao acelerar, a sua velocidade aumenta 10 km/h
 - Ao frear, a sua velocidade reduz 10 km/h
- Crie um programa para testar seu carro. No programa, o carro deve acelerar até atingir uma velocidade de 110 km/h. Após, o carro deve reduzir sua velocidade para 60 km/h.

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class Carro {
private:
  string placa;
  int numChassi;
  int velocidade;
public:
  Carro(string placa) {
    this->placa = placa;
    velocidade = 0;
  int getVelocidade() {
    return velocidade;
```

```
void acelerar() {
  velocidade += 10;
int frear() {
  if(velocidade > 0)
    velocidade -= 10;
  return velocidade == 0;
void imprimir() {
  cout << "Carro placa " << placa << " velocidade "
       << velocidade << " Km/h" << endl;
```

```
int main()
  Carro carro("ABC1234");
  carro.imprimir();
  cout << "Acelerando..." << endl;</pre>
  for(int i = 0; i < 11; i++)
     carro.acelerar();
  carro.imprimir();
  cout << "Freando..." << endl;</pre>
  for(int i = 0; i < 5; i++)
     carro.frear();
  carro.imprimir();
  return 0;
```

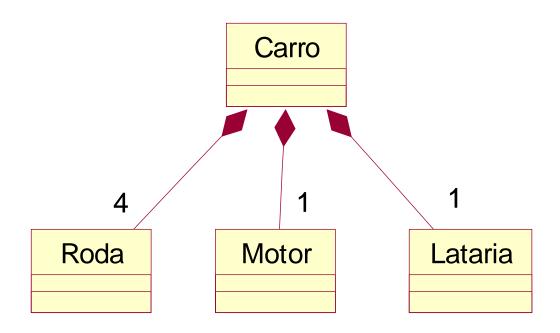
```
Carro placa ABC1234 velocidade 0 Km/h
Acelerando...
Carro placa ABC1234 velocidade 110 Km/h
Freando...
Carro placa ABC1234 velocidade 60 Km/h

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.014 s
Press any key to continue.
```

Composição

- Na composição utilizam-se objetos das classes existentes dentro da nova classe: a nova classe é composta de objetos de classes existentes.
- Trata-se de uma forma de reutilização do paradigma OO.
- É um tipo de relacionamento entre classes.
- Como se identifica a composição?
 - Identifica-se a possibilidade de composição através dos seguintes verbos típicos: conter, possuir. Ex: Um carro contém 4 rodas, 1 motor, 1 lataria, ...
- A composição também é chamada de relacionamento do tipo parte-todo.
- O lado todo do relacionamento possui as partes.
- Trata-se de um relacionamento forte, pois no caso do objeto todo deixar de existir, as partes também deixam.

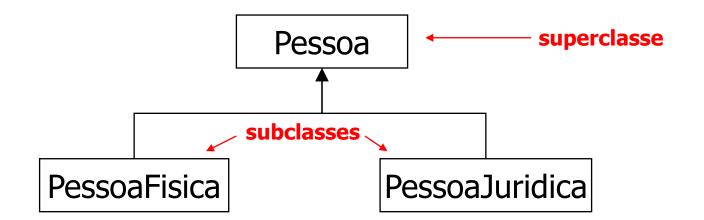
Composição



- Muitas vezes, classes diferentes têm características comuns
- Por exemplo:
 - Imagine uma classe **Pessoa** com as seguintes características:
 - nome, endereço, telefone
 - Se imaginarmos uma pessoa física, esta possui as seguintes características:
 - nome, endereço, telefone, CPF, RG
 - Se imaginarmos uma pessoa jurídica, esta possui as seguintes características:
 - nome, endereço, telefone, CNPJ, IE
- Então, ao invés de criarmos uma nova classe para pessoa física e uma nova para pessoa jurídica, com todas essas características, podemos usar as características da classe Pessoa já existente.

- Trata-se de uma forma de reutilização do paradigma OO.
- É um tipo de relacionamento entre classes.
- Herança é um dos conceitos fundamentais de POO
- É um recurso que permite que novas classes sejam definidas a partir de uma classe já definida
- Na prática, significa a possibilidade de construir classes especializadas que herdam as características de classes mais generalistas, podendo adicionar novas características
- Permite o reuso do comportamento de uma classe na definição de outra

- Superclasses (ou ascendente): são as ascendentes de um classe
 - Também chamada de classe pai (mãe) ou classe base
- Subclasses (ou descendente): são as descendentes de um classe
 - Também chamada de classe filho (filha) ou classe derivada

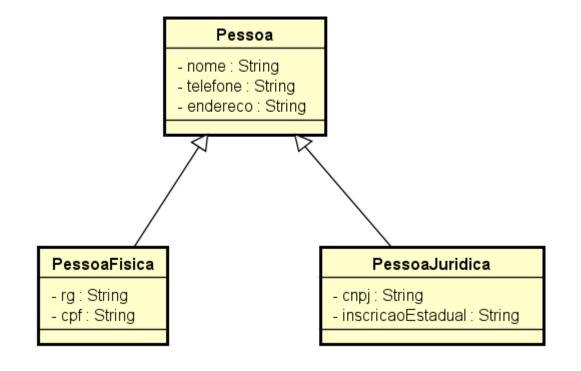


PessoaFisica **é um tipo** de Pessoa PessoaJuridica **é um tipo** de Pessoa

• Em C++, definimos uma classe derivada de uma classe base da seguinte forma:

```
class Subclasse : public Superclasse {
    //definições da subclasse
};
```

• Implemente as classes em C++ conforme diagrama de classes a seguir. Por simplificação, na classe base considere apenas o atributo nome e, nas classes derivadas, apenas cpf e cnpj.



Atenção:

- Se um atributo na classe Base é privado (private), ele não é acessível nas subclasses.
- Se um atributo na classe Base é protegido (protected), ele é acessível nas subclasses. Vamos implementar, neste exemplo, os atributos em Pessoa como protected!

Chamando o construtor da superclasse

Herança

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class Pessoa {
protected:
  string nome;
public:
  Pessoa(string nome){
    this->nome = nome;
```

```
class PessoaFisica: public Pessoa {
  string cpf;
public:
  PessoaFisica(string nome, string cpf): Pessoa(nome) {
    this->cpf = cpf;
  void imprimir() {
    cout << "[PessoaFisica, nome=" << nome << ",</pre>
          cpf=" << cpf <<"]" << endl;
```

```
class PessoaJuridica: public Pessoa {
                                                               int main()
  string cnpj;
                                                                  PessoaFisica pessoaFisica("Joao da Silva",
public:
                                                                          "123456789-00");
  PessoaJuridica(string nome, string cnpj): Pessoa(nome) {
                                                                  pessoaFisica.imprimir();
    this->cnpj = cnpj;
                                                                  PessoaJuridica pessoaJuridica ("Empresa do Joao SA",
                                                                          "12.299.535/0001-94");
                                                                  pessoaJuridica.imprimir();
  void imprimir() {
                                                                  return 0;
    cout << "[PessoaJuridica, nome=" << nome << ",
         cnpj=" << cnpj <<"]" << endl;</pre>
```

Process returned 0 (0x0)

Press any key to continue.

[PessoaFisica, nome=Joao da Silva, cpf=123456789-00]

[PessoaJuridica, nome=Empresa do Joao SA, cnpj=12.299.535/0001-94]

execution time : 0.012 s

Do grego poli + morphos = múltiplas formas

• Em termos de programação, significa que **um único nome** de classe ou de **método** pode ser usado para **representar comportamentos diferentes**.

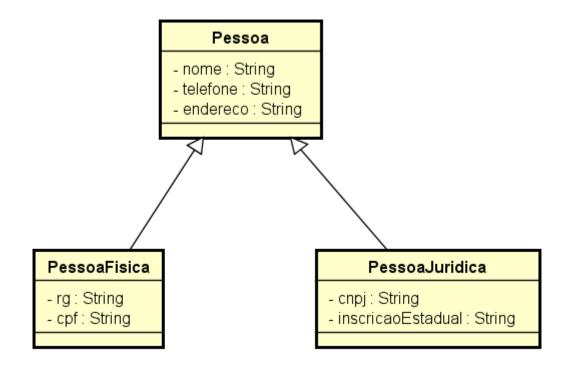
• A decisão sobre qual comportamento utilizar é tomada em tempo de execução.

• Clientes das classes podem ser implementados genericamente para chamar uma operação de um objeto sem saber o tipo do objeto.

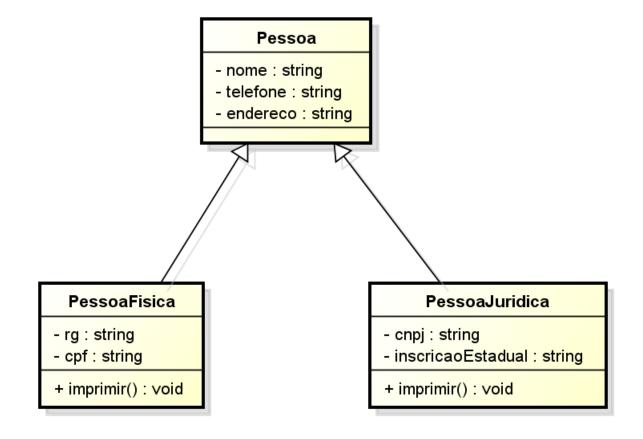
• Se são criados novos objetos que suportam uma mesma operação, o cliente não precisa ser modificado para suportar o novo objeto.

 O polimorfismo torna a programação orientada por objetos eficaz, permitindo a escrita de código genérico, fácil de manter e de estender.

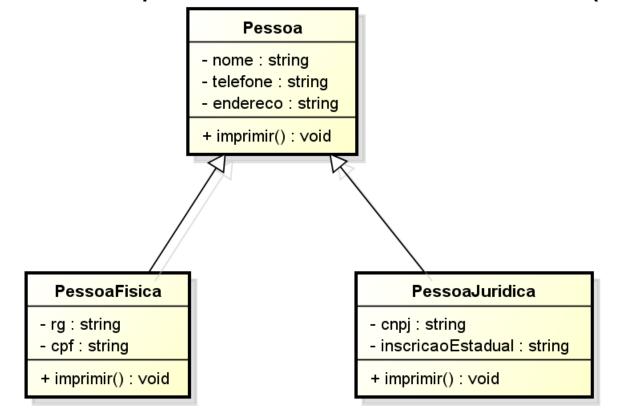
• Suponha o mesmo exemplo anterior da hierarquia de Pessoa.



 Vamos supor que queremos disponibilizar um método para imprimir uma PessoaFisica ou uma PessoaJuridica. Portanto:



• Podemos fazer melhor! Vamos disponibilizar também o método imprimir na superclasse Pessoa! Com isso, podemos imprimir uma pessoa sem precisar saber a sua natureza (física ou jurídica).



Isso é Polimrfismo!

- A pessoa ora irá se comportar como uma PessoaFisica, ora como uma PessoaJuridica.
- O polimorfismo ocorre em tempo de execução ao chamar o método imprimir sobre um ponteiro para Pessoa.
- O método imprimir() de Pessoa está sendo sobrescrito nas subclasses.

```
#include <iostream>
#include <string>
using namespace std;
class Pessoa {
protected:
  string nome;
public:
  Pessoa(string nome){
    this->nome = nome;
  virtual ~Pessoa() {}
  virtual void imprimir(){
    cout << "[Pessoa, nome=" << nome << "]" << endl;</pre>
```

```
class PessoaFisica : public Pessoa {
  string cpf;
public:
  PessoaFisica(string nome, string cpf): Pessoa(nome) {
    this->cpf = cpf;
  void imprimir() {
    cout << "[PessoaFisica, nome=" << nome << ", cpf=" <<
         cpf <<"]" << endl;
```

```
class PessoaJuridica: public Pessoa {
                                                              int main()
  string cnpj;
                                                                PessoaFisica pessoaFisica("Joao da Silva", "123456789-00");
                                                                PessoaJuridica pessoaJuridica ("Empresa do Joao SA",
public:
  PessoaJuridica(string nome, string cnpj): Pessoa(nome) {
                                                                        "12.299.535/0001-94");
    this->cnpj = cnpj;
                                                                Pessoa* pessoa;
                                                                pessoa = &pessoaFisica;
                                                                pessoa->imprimir();
  void imprimir() {
                                                                pessoa = &pessoaJuridica;
    cout << "[PessoaJuridica, nome=" << nome << ", cnpj="
                                                                pessoa->imprimir();
         << cnpj <<"]" << endl;
                                                                return 0;
```

```
[PessoaFisica, nome=Joao da Silva, cpf=123456789-00]
[PessoaJuridica, nome=Empresa do Joao SA, cnpj=12.299.535/0001-94]
Process returned 0 (0x0) execution time : 0.014 s
Press any key to continue.
```

```
void imprimirPessoa(Pessoa* pessoa) {
  pessoa->imprimir();
int main()
  PessoaFisica pessoaFisica("Joao da Silva", "123456789-00");
  PessoaJuridica pessoaJuridica ("Empresa do Joao SA",
         "12.299.535/0001-94");
  imprimirPessoa(&pessoaFisica);
  imprimirPessoa(&pessoaJuridica);
  return 0;
```

```
[PessoaFisica, nome=Joao da Silva, cpf=123456789-00]
[PessoaJuridica, nome=Empresa do Joao SA, cnpj=12.299.535/0001-94]
Process returned 0 (0x0) execution time : 0.015 s
Press any key to continue.
```

O que é uma Exceção?

 Uma exceção é um evento indesejado ou inesperado que ocorre durante a execução do programa, rompendo o fluxo de execução normal das instruções do programa.

Por que tratar Exceções?

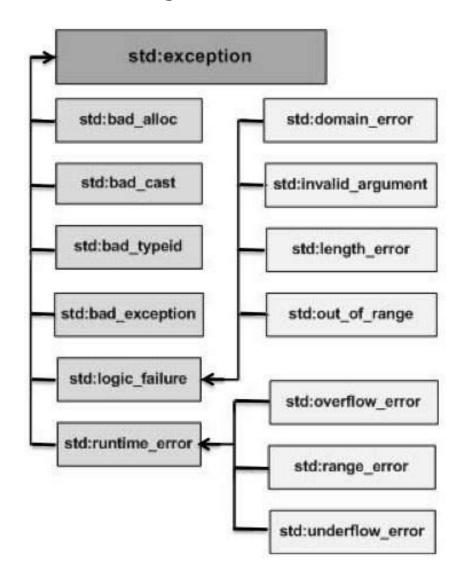
- Se as exceções não forem tratados, a aplicação é interrompida e encerrada.
 Espera-se isso de uma aplicação?
- Seja qual for a causa da falha, espera-se que a aplicação seja capaz de detectar que houve uma situação anormal de funcionamento e gerenciar essa anormalidade de maneira adequada.

- Usamos tratamento de exceção com as cláusulas
 - throw: lança uma exceção.
 - try-catch: executa código que pode lançar exceção (try) e, caso seja lançada uma exceção, captura e trata (catch).

```
try {
    // protected code
} catch( ExceptionName e1 ) {
    // catch block
} catch( ExceptionName e2 ) {
    // catch block
} catch( ExceptionName eN ) {
    // catch block
}
```

```
#include <iostream>
#include <exception>
using namespace std;
int main() {
try {
    int x, y, z;
    cout << "Digite dois numeros inteiros: ";</pre>
    cin >> x >> y;
    if(y == 0) {
       throw exception();
    } else {
       z = x / y;
```

```
cout << "x/y = " << z << endl;
catch (exception& e) {
  cout << "excecao ocorreu: divisao por zero" << endl;</pre>
return 0;
```



```
#include <iostream>
#include <exception>
                                                    catch (bad alloc E)
using std::cout;
                                                               cout << "Sem Memoria...\n" <<</pre>
using std::endl;
using std::bad alloc;
                                                    endl;
int main()
                                                          for (int i=0; i < 100; i++)
    double *ptr;
                                                               cout << "Fim..." << endl;</pre>
     try
        while (1)
                                                          return 0;
               cout << "Tentando Alocar...\n";</pre>
               ptr = new double[500000];
```

```
// std::cerr
#include <iostream>
#include <stdexcept>
                       // std::out of range
                      // std::vector
#include <vector>
int main (void) {
 std::vector<int> myvector(10);
 try {
  myvector.at(20)=100; // vector::at throws an out-of-range
 catch (const std::out_of_range& oor) {
  std::cerr << "Out of Range error: " << oor.what() << '\n';
 return 0;
```

Sr.No	Exception & Description	Sr.No Exception & Description	
	1std::exception	8std::invalid_argument	
	An exception and parent class of all the standard		
	C++ exceptions.	This is thrown due to invalid arguments.	
	2std::bad_alloc	9std::length_error	
	This can be thrown by new.	This is thrown when a too big std::string is created	d.
	3std::bad_cast	10std::out_of_range	
	This can be thrown by dynamic_cast.	This can be thrown by the 'at' method, for examp std::vector and std::bitset<>::operator[]().	le a
	4std::bad_exception	11std::runtime_error	
	This is useful device to handle unexpected exceptions in a C++ program.	An exception that theoretically cannot be detecte reading the code.	d by
	5std::bad_typeid	12 std::overflow_error	
	This can be thrown by typeid.	This is thrown if a mathematical overflow occurs.	
	6std::logic_error	13 std::range_error	
	An exception that theoretically can be detected by reading the code.	This is occurred when you try to store a value whi out of range.	ch is
	7std::domain_error	14 std::underflow_error	
	This is an exception thrown when a mathematically invalid domain is used.	This is thrown if a mathematical underflow occurs	5.